

08/12/2015 19:33 - Palácio Rio Madeira é entregue à população com festa de luzes em Porto Velho

O Palácio Rio Madeira, a nova sede administrativa do governo de Rondônia, foi inaugurado na noite dessa segunda-feira (7), simultaneamente com a iluminação com motivos natalinos, que dão ao conjunto arquitetônico um referencial turístico para a Capital Porto Velho. A cerimônia foi marcada pela homenagem aos ex-governadores do estado que, segundo o governador Confúcio Moura, prestaram importante contribuição para o desenvolvimento regional.

Os ex-governadores Oswaldo Piana Filho e Janilene Vasconcelos foram pessoalmente. Ivo Cassol foi representado pelo assessor Cláudio Farias; e Valdir Raupp pela esposa, deputada federal, Marinha Raupp.

Servidores, secretários de estado, parlamentares e a população em geral assistiram à solenidade, que teve ainda a participação do coral do Ministério Público, comandado pela maestrina Sabine Sena; e do cantor gospel Alisson Castro.

RAPEL

Enquanto o coral cantava o hino Céus de Rondônia, a bandeira do estado foi transportada, sob aplausos dos convidados, do topo do edifício Pacaás Novos, por um bombeiro militar fazendo rapel. O padre Eduardo Fabiano e o capelão da Polícia Militar, Josué Marriele, foram responsáveis pelas intercessões religiosas, deixando a mensagem sobre a responsabilidade dos governantes e o momento de prosperidade vivenciado pelo estado.

Foram apenas dois os discursos. No primeiro, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Maurão de Carvalho, elogiou o Governo de Rondônia por ter inaugurado a obra. Ele destacou a importância de reunir, num mesmo espaço, as secretarias de estado, a quem os parlamentares e prefeitos precisam recorrer no cotidiano. O deputado também anunciou que vai inaugurar, em 2016, o novo prédio do Legislativo, que fica na mesma região, e se chamará Madeira-Mamoré.

O último pronunciamento, do governador Confúcio Moura, que estava acompanhado da primeira-dama, Maria Alice, foi marcado pelo reconhecimento aos ex-governadores que contribuíram com a criação do estado e seu momento atual. Citou Humberto Guedes, Jorge Teixeira, Janilene Vasconcelos, Ângelo Angelim, Jerônimo Santana, Oswaldo Piana Filho, José Bianco, Valdir Raupp e Cassol. Segundo Confúcio, de alguma forma, todos precisaram sacrificar para administrar melhor.

Confúcio acentuou que o ato de governar não deve ser solitário, mas partilhado, para que cada cidadão seja protagonista dos destinos do estado. Ele citou que sua gestão se abre para que os demais Poderes e segmentos contribuam e participem das decisões. “Somos todos governadores”, afirmou.

CONFORTO

Sobre o Palácio Rio Madeira, Confúcio lembrou que a obra foi iniciada por Ivo Cassol e que é relevante por centralizar órgãos estaduais, gerando economia com aluguéis. Também apontou as vantagens do conforto para os seis mil servidores estaduais.

A cerimônia foi encerrada na parte externa com a queima de fogos e inauguração da iluminação natalina, e prosseguiu no Edifício Pacaás Novos, onde foi inaugurada a galeria de fotografias, que ganhou o nome de Humberto da Silva Guedes; e o auditório Jerônimo Garcia de Santana.

Localizado na avenida Farquhar, bairro Pedrinhas, o Palácio Rio Madeira é composto por três prédios denominados Rio Jamari, Rio Cautário e Rio Pacaás Novos. Neste último, fica o gabinete do governador. Em média, circulam de 12 a 15 mil pessoas pelo complexo, todos os dias.

No projeto inicial, o nome do complexo era Centro Político Administrativo, mas o governador Confúcio mudou para Palácio Rio Madeira inspirado em sugestão do jornalista Ciro Pinheiro, que defendeu a valorização dos rios locais.